



O ensino de Percussão na Fundec e no Projeto Guri na cidade de Sorocaba

Daniel Dias de Lima

Universidade Federal de Uberlândia - danieldiasdelima1@gmail.com

Thiago Felipe de Macedo

Universidade Metropolitana de Santos - thiago.macedobatera@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta uma análise comparativa do trabalho educacional desenvolvido entre dois tipos de ensinamentos e práticas da percussão na cidade de Sorocaba-SP. Um deles é realizado na Fundação de Desenvolvimento Cultural de Sorocaba - FUNDEC, com ensino individual e o outro no Polo do Projeto Guri, com ensino coletivo.

Palavras-Chave: Percussão. Pedagogia Musical. Ensino coletivo e individual.

The teaching of Percussion at Fundec and the Guri Project in the city of Sorocaba

Abstract: This article presents a comparative analysis of the educational work developed between two types of lessons and practices of the percussion in the city of Sorocaba - SP, where one of them is done in FUNDEC (Cultural Development Foundation of Sorocaba), with individual teaching and the other in the Guri Project Pole, with collective education.

Keywords: Percussion. Musical Pedagogy. Collective and individual teaching.

1. Introdução

No presente artigo, apresentaremos uma análise comparativa do trabalho educacional desenvolvido entre dois tipos de ensinamentos e práticas da percussão na cidade de Sorocaba-SP, onde observamos os diferentes resultados obtidos dentro do processo pedagógico utilizado no formato de ensino de cada uma das instituições. A intenção em relatar as práticas realizadas em cada uma das modalidades de ensino visa a divulgação dos resultados e incitar uma reflexão sobre o ensino do instrumento musical, pois ainda existe na área, conservadorismo e um relativo isolamento dos professores de instrumento, que não costumam elaborar reflexões sobre suas práticas pedagógicas. (HALLAM, 1998, p. 241).

O ensino da percussão no Brasil, nos dias de hoje, acontece através de diversas maneiras de aprendizado, sejam elas teóricas ou práticas; ensino coletivo ou individual; popular ou erudito; criança ou adulto, etc. Esses processos de aprendizagens musicais passam por experiências estéticas e afetivas e geralmente, são moldadas por escolhas influenciadas pelo processo de globalização.



Segundo Souza (2004):

As experiências musicais vividas pelas crianças em relação à televisão contribuem para novos conhecimentos das pesquisas sobre os meios de comunicação e para uma visão diferenciada do papel da mídia no cotidiano de crianças e seus processos de apropriação. (SOUZA, 2004: 07)

Para os professores (educadores), foi muito importante esse estudo e a comparação entre as estratégias de ensino, pois foram trabalhados aspectos como: habilidades motoras, práticas ao instrumento e atividades lúdicas; proporcionando incentivo e principalmente motivação, através da escolha das ferramentas de ensino adequadas, sendo assim, as atividades que proporcionaram maior interação musical entre os alunos são mais motivadoras do que as concentradas em aspectos motores da prática instrumental.(CERQUEIRA, 2009; 119). Assim, pedagogicamente, o ensino da percussão pode desenvolver um trabalho didático de aproximação, principalmente entre as crianças. (ESTANISLAU, 2008).

Diferentes tipos de técnicas foram abordadas e trabalhadas com os alunos em ambos os locais sempre respeitando e observando as limitações e o desenvolvimento de cada um.

Segundo Stephan:

Todas as indicações sobre as diferentes técnicas devem ser observadas para o aproveitamento máximo das possibilidades físicas naturais do aluno, e não para a simples imitação de atitudes de profissionais ou do professor, os quais já adquiriram um estilo próprio. (STEPHAN, 1986: 11)

O ponto em comum entre as duas instituições estudadas nesse artigo é o ensino da percussão, porém com objetivos e concepções de ensino diferentes. A Fundec visa a formação técnica e preparação de um futuro profissional na área musical, e Projeto Guri tem a didática voltada a prática coletiva visando a iniciação ao instrumento e a sociabilização de crianças e/ou jovens em formação.

2. Das Instituições

A Fundação de Desenvolvimento Cultural de Sorocaba – FUNDEC é mantida pela prefeitura e patrocinadores da cidade. As aulas são individuais e a grade curricular do curso dura em média doze semestres. A idade mínima para ingresso no curso é de oito anos, sem limite máximo. Durante o curso, o aluno tem contato com diversos instrumentos de percussão, e ao final, obtém o certificado de técnico em percussão,



preparado para atuar no mercado de trabalho ou continuar os estudos em uma Universidade. As aulas práticas são individuais com cinquenta minutos semanais, e as teóricas divididas em teoria e percepção ambas com cinquenta minutos semanais. A instituição oferece dois grupos sinfônicos para prática de música em conjunto, Banda Sinfônica e Orquestra Experimental, além do Grupo de percussão formado apenas por alunos do curso. O instrumental disponível para o curso são; duas marimbas, sendo uma em Lá e outra quatro oitavas; xilofone; vibrafone; bells; quarteto de tímpanos; uma bateria completa; prato A2; bumbo sinfônico e um set de quatro tons com ênfase em instrumentos eruditos.

Já o Projeto Guri é uma associação mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, em parceria com empresas, por meio de patrocínio. As aulas são em grupos de no máximo nove alunos, com uma didática voltada a prática coletiva e sociabilização de crianças e/ou jovens em formação, visando a iniciação ao instrumento. A idade mínima para ingresso é de oito anos e máxima de dezessete anos de idade. Os alunos frequentam duas aulas práticas semanais em turmas divididas em três níveis A, B e C, sendo as turmas A e B com uma hora de duração cada e a turma C com mais duas horas de prática de conjunto. A ênfase do projeto está no ensino de instrumentos muito utilizados em música popular. Os instrumentos disponíveis são: pandeiros; bateria completa; congas; zabumba; bells; surdo; tamborim.

3. Concepção Pedagógica

a) Projeto Guri

O projeto tem como objetivo promover com excelência a educação musical e prática coletiva denominado Oficina de Performance em música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação. Assim, oferecendo acesso ao aprendizado musical e buscando a difusão da cultura musical fortalecendo a formação de crianças adolescentes e jovens inserido os positivamente na sociedade através da música.

A metodologia utilizada tem como base em sua organização pedagógica o modelo de ensino desenvolvido por SWANWICK (1979: 50), C(L)A(S)P, C (composição), (L) (literatura), A (apreciação), S (*skills*-técnica) e P (performance), onde os cinco pontos abordados tem como finalidade a multidisciplinariedade no



planejamento de cada aula. Como exemplo, utilizaremos a proposta do ensino de um ritmo brasileiro, o Baião; onde o educador trabalhará a técnica de cada instrumento como triângulo, zabumba, agogô, pandeiro, etc, juntamente com o contexto histórico, através dos principais ícones e compositores do ritmo abordado, apreciando o repertório através de gravações e vídeos.

Em suas aulas o professor utiliza métodos específicos de ensino como: *Essential Elements Band Book 1 - Percussão* (Will Rapp), *Bateria e Percussão Brasileira em grupo* (Rodrigo Gudin Paiva e Rafael Cleiton Alexandre), *Batuque é um privilégio* (Oscar Bolão), *Suplementos musicais da AAPG – introdução aos teclados de percussão – aspectos melódicos e harmônicos* (Chico Santana, Beto Caldas e Elisabeth Carrascosa), *Na Cadência do Samba* (Chico Santana), *Sons e ritmos da África do Sul* (Lilian Abreu Sodré), *Percussão Corporal* (Yurê Abondanza Kuhlmann), complementando com o método de ensino podemos destacar um método desenvolvido no Brasil para percussão e sopros Da Capo¹.

b) Fundec

O curso de percussão da Fundec, com ênfase em ensino individual, tem como base o modelo de ensino pedagógico implantado em Conservatórios no Século XIX, onde abrange a preparação e formação do aluno para uma carreira musical, na prática interdisciplinar na música Ocidental Clássica e/ou Popular. Para TOURINHO (2007), o modelo de ensino individual para instrumentistas também é chamado de ensino tutorial, entre um professor (tutor) e aluno. Onde o ensino coletivo nos grupos sinfônicos complementam o ensino individual aplicado em cada instrumento.

¹ O método Da Capo teve como motivação os princípios pedagógicos de métodos estadunidenses de ensino coletivo de banda da década de 1980, adaptando-os ao contexto brasileiro, comprometido, ainda, com sua cultura (BARBOSA, 1997: 194).



Abaixo veremos exemplos de métodos utilizados no ensino prático e técnicos nos instrumentos:

- Leitura rítmica - POZZOLI – guia teórico e prático (Parte I e II) e Rítmica (José Eduardo Gramani).
- Técnicas - *Stick Control* (George Laurence Stone) e *Master Studies* (Joe Morello).
- Caixa clara - *Complete Method for Snare Drum I/IV* (Ney Rosauro), *A Hundred pieces for snare drum* (Keisuke Ajiro/ Tomoyuki Okada), *Snare Drum Studies Elementary/ Intermediary/ Advanced* (Mitchell Peters), *Douze Études* (Jacques Delécluse), além de peças com caráter solísticos de compositores como; *John S. Pratt*, *Warren Benson*, *Charley Wilcoxon*, *Anthony Cirone*, *Guy G. Gauthreaux*, dentre outros.
- Marimba/ Xilofone/ Vibrafone - Exercícios de escalas maiores e menores com arpejos, execução de obras do repertório brasileiro como chorinhos, sambas e baião, *Modern School* (Morris Goldenberg), *Percussion Keyboard Technic* (Thomas McMillan), *Xylophone Rags* (George Hamilton Green's), *Vibraphone Technique: Dampening and Pedaling* (David Friedman), além de obras solísticas de compositores como; Keiko Abe, Ney Rosauro, Eric Sammut, Alice Gomes/ Marilyn Rife.

4. Resultados

4.1. Contínuo

No processo contínuo os alunos da Fundec obtiveram aprovações em cursos de Graduação em Música em Universidades públicas, outros seguiram com projetos próprios como, escola de samba, banda marcial, banda de Rock. No Projeto Guri, alguns alunos foram aprovados em cursos de música como Instituto Bacarelli, Conservatório de Tatuí, entre outros.

4.2. Iniciante

Através da tabela abaixo será demonstrado os resultados práticos obtidos, em um período de observação de um semestre tendo como base alunos iniciantes, de ambos os projetos.

	FUNDEC	PROJETO GURI
Rotatividade dos instrumentos por aula	2 - 3 instrumentos	6 – 9 instrumentos
Desenvolvimento de nível técnico prático	Semicolcheia = 100 bpm	Colcheia = 80 bpm
Multidisciplinariedade	Prática específica de cada instrumento	C(L)A(S)P, ritmos brasileiros variados
Performance instrumental	Um recital solo por semestre	Duas apresentações em Grupo por semestre

Tabela 01- comparações entre os alunos iniciantes

5- Reflexões e Conclusões

Observamos através desse estudo que os resultados foram distintos, já que os projetos se utilizam de diferentes metodologias. No processo pedagógico coletivo utilizado no Projeto Guri o diferencial de nível técnico entre os alunos é recorrente, pois há nas aulas práticas uma rotatividade de instrumentos distintos, porém alunos com dificuldades se apoiam em outros que demonstram maior facilidade no aprendizado, e por imitação, desenvolvem a aprendizagem do instrumento.

Os alunos da FUNDEC que tiveram aulas individuais de instrumento tiveram um melhor aproveitamento quanto a prática de repertório do instrumento e desenvolvimento técnico. Com um melhor aproveitamento no mercado de trabalho e ingressos em cursos em Universidades.



Referências

CERQUEIRA, L. Daniel. Proposta para um modelo de aprendizagem da performance musical. Revista da Anpom. Vol. 15 n. 02. Dezembro 2009.

ESTANISLAU, A. Paulo. *Percussão e Educação Musical*. Pág. Revista cultural do Conservatório de Tatuí. Ano IV Nov. 2008.

HALLAM, Susan. *Instrumental teaching: a practical guide to better teaching and learning*. Oxford: Heinemann, 1998.

STEPHAN, Cláudio. *Percussão: Visão de um Brasileiro*. {ilustrações Silvio de Freitas Interlandí}. 2. Ed. – São Paulo: Novas Metas, 1986.

SOUZA, Jusamara. *Educação Musical e Práticas Sociais*. In: Revista da Abem, n.10. Porto Alegre, março 2004, p.7-11.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo, Moderna, 2003.

TOURINHO, Ana Cristina Gama dos Santos. *Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos e um pouco de história*. Anais do XVI Encontro da ABEM, Cuiabá, 2007.

SITES

<http://www.fundecsorocaba.com.br>. Acesso em 10/03/2017.

<http://www.projetoguri.org.br>. Acesso em 09/03/2017.